

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Apresentação das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2018, na área dos assuntos sociais e cultura, pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Doutor Alexis Tam

30 de Novembro de 2017

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Gostaria de fazer, em primeiro lugar, uma breve apresentação sobre os trabalhos prioritários realizados em 2017 na área dos assuntos sociais e cultura e, posteriormente, sobre as respectivas linhas de acção governativa para 2018.

Em 2017, na área da secretaria dos assuntos sociais e cultura, foram seguidos os princípios das linhas orientadoras de acção delineados por Sua Excelência o Chefe do Executivo e envidados todos os esforços para concretizar os objectivos definidos para esta tutela, nomeadamente, a prestação de cuidados destinados a grupos específicos, o aperfeiçoamento dos cuidados de saúde, a consolidação da protecção dos residentes aposentados, o alargamento da rede escolar de ensino gratuito, bem como a implementação de mecanismos eficientes de longo prazo.

No domínio da saúde, continuou-se a otimizar os serviços de cuidados médicos e a aperfeiçoar o sistema da resposta às situações de emergência na área da saúde pública. Durante a calamidade causada pelo tufão “Hato”, os Serviços de Saúde activaram o mecanismo de contingência para dar resposta às situações de emergência e, através da esforço incansável dos profissionais de saúde da linha da frente, foram atendidas um grande número de situações de emergência e prestados tratamentos de urgência. Foi realizada, em grande escala, a desinfestação e eliminação de mosquitos nos pontos críticos, de forma a impedir a ocorrência e propagação de doenças transmissíveis, assim como garantir a vida e segurança da população.

Foram aumentados os serviços de cuidados de saúde destinados a grupos específicos, nomeadamente os idosos, as crianças e às mulheres. Através do reforço da gestão da saúde dos idosos e em articulação com o funcionamento pleno do Centro

de Avaliação e Tratamento da Demência, o Governo da RAEM procurou transformar Macau numa cidade amiga das pessoas com demência. Continuou-se a promoção de aleitamento materno e a melhoria das salas de amamentação. Após a criação do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica em 2016, criou-se em 2017 o Centro de Reabilitação Pediátrica, com vista a melhorar o diagnóstico e tratamento precoce destinados às crianças com alterações no desenvolvimento.

Os Centros de Saúde voltaram a ser acreditados pelo Conselho de Normas de Saúde Internacional e obtiveram a classificação de “Realização Extensiva” em dois serviços. Até Outubro, nos Centros de Saúde, o número de atendimento atingiu cerca de 2 870 000 pelos serviços de consulta externa e de enfermagem, com um aumento de 8% face ao período homólogo do ano passado. Os Centros de Saúde continuaram a organizar palestras para promoção de saúde da população e contaram com o número de cerca de 500 000 participantes, registando um aumento de 4,3% face ao período homólogo do ano passado. O número de serviços médicos prestados no Centro Hospitalar Conde de São Januário registou, também, um aumento de 4,3%. Em Macau, a esperança média de vida dos residentes foi de 83,3 anos; o cancro da mama e do colo do útero, demonstrou-se uma alta taxa de sobrevivência em cinco anos; a taxa de mortalidade neonatal e a taxa de mortalidade materna foi extremamente baixa, sendo um dos melhores resultados a nível mundial.

Mediante a integração de recursos dos serviços do âmbito da saúde, educação, acção social, cultura e desporto, entre outros, foram realizadas uma série de actividades sob o tema “Macau – um lar feliz e sadio”, assim como foi concluída a criação da “Plataforma de orientação educativa para a saúde dos alunos do ensino primário e secundário de Macau”, de forma a promover em conjunto as acções de promoção da saúde.

No domínio da educação, foi impulsionada a adesão de mais escolas ao sistema de escolaridade gratuita, tendo sido registado um aumento de 94% da taxa de cobertura das unidades escolares integradas na escolaridade gratuita. Continuou a implementar-se, de forma programada, o projecto “Obra de céu azul”, para as escolas que se encontravam em pódios de edifícios. A reforma curricular do ensino não superior entrou numa nova etapa com a publicação oficial das “Exigências das competências académicas básicas” do ensino secundário geral e do ensino secundário complementar. Foi intensificado o ensino da História da China e foram obtidos resultados faseados no trabalho da elaboração de material didáctico de História para o ensino secundário.

Foi implementado o programa de ensino bilingue chinês-português e criado o Centro de Ensino e Formação Bilingue Chinês-Português, de modo a reforçar a formação de quadros qualificados bilingues em chinês-português. Foi estendido o âmbito da cobertura do subsídio de estudo aos alunos de Macau que frequentem escolas em Guangdong, tendo o número de cidades abrangidas pelo referido subsídio aumentado de cinco para sete. Foi lançada com sucesso a terceira fase do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo (2017-2019)”.

De acordo com os resultados divulgados, em Novembro, relativamente à avaliação sobre a capacidade de resolução colaborativa de problemas do “Programa internacional de avaliação de alunos” (PISA 2015), os alunos de Macau demonstraram os excelentes desempenhos, tendo ocupado o oitavo lugar no teste entre 51 países e economias participantes no PISA 2015.

Foi concluído o relatório de avaliação intercalar da Política de Juventude de Macau (2012-2020). Tem sido dada cada vez mais importância à educação sobre assuntos nacionais, regionais e também à cívica, tendo mais de três mil jovens e alunos de Macau participado em diversas aprendizagens e intercâmbios, durante as férias de Verão, em diversos locais do Interior da China. Foram organizadas deslocações dos membros de associações juvenis às regiões que ficam ao longo dos itinerários incluídos na iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, para estudos e actividades de intercâmbio, bem como estabelecer parcerias de cooperação.

No domínio da acção social, foram envidados todos os esforços para elevar o rigor na concessão de apoio social e proteger a vida das famílias em situação vulnerável. Através da criação duma rede comunitária, foram proporcionados serviços diversificados, bem como consolidado o apoio a nível familiar e comunitário.

Foi otimizada, ainda mais, a qualidade dos serviços das creches e dos lares de crianças e jovens. As vagas nas creches foram aumentadas para um total aproximado de 10 000, o que satisfaz as necessidades dos serviços de creches das cerca de 7 000 crianças de Macau com dois anos de idade. Foi levado a cabo um estudo sobre a “Condição da mulher em Macau” e concluído o “Estudo das metas do desenvolvimento das Mulheres de Macau”. Por outro lado, foi lançada a “Base de dados sobre a população infantil de Macau”, a fim de estabelecer uma meta de política global para o desenvolvimento dos assuntos relativamente a mulheres e crianças.

Foram concretizadas todas 217 medidas de curto prazo no âmbito da implementação o Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos. O Complexo de Serviços de Apoio ao Cidadão Sénior “Retribuição” - o primeiro equipamento social de cuidados específicos, integrado e diversificado para idosos, situado nas ilhas, entrou em funcionamento este mês. Foram, igualmente, concluídas todas 152 medidas de curto prazo no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio. Além disso, deu-se, antecipadamente, início a algumas medidas de médio prazo definidas no Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos e no Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio. Foi finalizada a elaboração das “Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM”.

Concluíram-se, também, vários trabalhos de elaboração de diplomas legais, nomeadamente, a lei do “Regime do ensino superior”, a lei do “Regime de previdência central não obrigatória” e a revisão da “Lei do controlo de tabagismo”, assim como foi dado início, conforme programado, ao processo legislativo de demais diplomas complementares. Além disso, foram aprovadas, na generalidade, pela Assembleia Legislativa, a proposta de lei intitulada “Regime jurídico de garantias dos direitos e interesses dos idosos” e a proposta de lei intitulada “Regime de acreditação profissional e inscrição para assistente social”.

No domínio do turismo, o número de visitantes em Macau em 2017 apresentou uma tendência nítida de subida, tendo-se registado, nos dez primeiros meses, um total de mais de 26 700 000 visitantes. A despesa total dos visitantes também recuperou, também, o seu crescimento. O Governo da RAEM concluiu a elaboração do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, tendo-se empenhado na promoção da diversidade de produtos turístico. Para além disso, melhorou a legislação da área turística, reforçou a fiscalização e as acções de formação no sector do turismo, bem como participou em várias actividades turísticas regionais e internacionais. Foram realizados, com sucesso, diversos eventos e festividades como o Fórum de Economia de Turismo Global - Macau.

No domínio da cultura, foram envidados todos os esforços para a protecção, divulgação e revitalização do património cultural, tendo sido dado início ao processo de classificação de um segundo grupo de imóveis. A colecção “Chapas Sínicas” foi inscrita, com sucesso, no Registo da Memória do Mundo da UNESCO. Foi dada continuidade à promoção da generalização da educação artística e à formação de quadros qualificados da área cultural.

Segundo os dados estatísticos, em 2016, existiam 1 913 organismos em actividade nas indústrias culturais de Macau, o que corresponde a um aumento de 11,7% face ao ano 2015. Contabilizaram-se 11 003 trabalhadores, representando um aumento de 7,7%. As receitas dos serviços das indústrias culturais cifraram-se em 6,86 mil milhões de Patacas, mais de 9,7% em termos anuais.

O Governo da RAEM continuou a promover, em simultâneo, o desenvolvimento do desporto para todos e do desporto de alto rendimento, a expandir os espaços desportivos, assim como a prestar apoio às associações desportivas na preparação de atletas para as selecções locais e na optimização da formação desportiva destinadas a atletas locais. Até Novembro de 2017, os atletas obtiveram um total de 46 medalhas de ouro, 54 de prata e 68 de bronze em diferentes eventos desportivos de grande dimensão.

Em 2017, mediante a cooperação entre os serviços do turismo, da cultura e do desporto, foram realizados diversos eventos desportivos, artísticos e culturais e festividades de grande envergadura, nos quais foram introduzidos diferentes elementos culturais e criativos por forma a enriquecer o conteúdo dos eventos, assim como foram promovidos vários produtos culturais e turísticos bem aceites.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Em 2018, na área da secretaria para os assuntos sociais e cultura, serão seguidos os princípios das linhas orientadoras de acção delineados por Sua Excelência o Chefe do Executivo “Empenho pragmático, partilha dos frutos do desenvolvimento” assim como promovidos trabalhos definidos no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, com horizonte mais alargado e consciência da nação, em sintonia com a constituição da zona metropolitana da Grande Baía de Guangdong–Hong Kong–Macau, tirando um maior proveito das oportunidades trazidas pela iniciativa nacional “Uma Faixa, uma Rota” e com a integração no desenvolvimento do País, de forma a aumentar o bem-estar da população.

1. Construção de Macau como “Cidade Criativa da Gastronomia” com a combinação de diversos elementos culturais e impulsionamento da construção de Macau como Cidade Criativa

Macau foi adicionada à Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área da gastronomia e com esta distinção deu-se um impulso ao desenvolvimento criativo a

todos os níveis em Macau. Será incentivada a cooperação conjunta entre os sectores do turismo, restauração e o das indústrias culturais e criativas, no sentido de inovar e divulgar a cultura da gastronomia, assim como enriquecer o conteúdo da Cidade Criativa da Gastronomia, de modo a que a gastronomia possa assumir um papel de força condutora na promoção do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

A rede das cidades criativas abrange, para além de gastronomia, o *design*, o cinema, a literatura, as artes mediáticas, a música, o artesanato e as artes folclóricas. Com base na gastronomia, pretendemos tornar “Macau – cidade criativa” conjugando às áreas de criatividade ora referidas, a tecnologia científica e ainda a inovação, de modo a estimular e promover o auge de desenvolvimento de cada área de criatividade.

Iremos, ainda, reforçar a promoção da gastronomia dos diversos bairros, apoiar a transmissão e o desenvolvimento das iguarias gastronómicas locais com características singulares, com vista a atrair os turistas aos diversos bairros para apreciarem comidas típicas locais e fazerem compras, promovendo deste modo o bom negócio dos estabelecimentos de venda a retalho nesses bairros.

Iremos envidar esforços para a formação dos talentos na área culinária, nomeadamente, criar, no Instituto de Formação Turística, um Centro Culinário, para formar os quadros de alto nível. Paralelamente, para disponibilizar acções de formação culinária a nível técnico-profissional, será criada uma área de culinária internacional, onde se congreguem maneiras criativas de culinária de diferentes países, no Centro de Ensino Técnico-profissional, a funcionar no lote CN6a, terreno destinado para fins educativos.

2. Defesa da saúde da população e prioridade aos serviços de cuidados médicos destinados a grupos específicos

Face à tendência de uma sociedade envelhecida, iremos adoptar medidas preventivas dando prioridade à defesa da saúde das pessoas idosas, designadamente, aumentando os recursos investidos para a disponibilização dos serviços de avaliação da saúde dos idosos nos Centros de Saúde, com vista à monitorização e acompanhamento das condições de saúde dos mesmos, aperfeiçoando os serviços de saúde prestados.

Iremos reforçar as medidas destinadas ao nascimento e crescimento saudáveis de crianças, mediante intensificação de exames de diagnóstico pré-natal, aumento dos

parâmetros de testes de doenças hereditárias dos recém-nascidos e aperfeiçoamento dos serviços de rastreio auditivo para recém-nascidos.

Iremos otimizar, constantemente, diversos trabalhos inerentes ao tratamento precoce, designadamente, o desenvolvimento de uma plataforma inter-serviços de dados, referentes à avaliação conjunta pediátrica e a realização de acções de formação para os pais reforçando a sua intervenção na reabilitação das crianças, por forma a assegurar melhores resultados no tratamento precoce. Por outro lado, iremos atenuar, com maior celeridade, a grande procura dos terapeutas pela sociedade, através da contratação de profissionais fora de Macau e realizar acções de formação, de modo a que todas as crianças com necessidades educativas especiais possam ter acesso atempado aos serviços de diagnóstico e tratamento, à educação e aos serviços sociais.

Será estabelecida, brevemente, a Academia de Ciências Médicas de Macau, cujos preparativos se encontram já concluídos e à qual compete coordenar e promover os trabalhos inerentes ao reconhecimento de qualificações profissionais dos médicos especialistas, ao seu desenvolvimento profissional e às acções formativas em serviço, reforçando, deste modo e permanentemente, o nível profissional do pessoal de saúde. Iremos continuar o processo de recrutamento de mais médicos e o de melhoramento da qualidade dos diversos serviços de saúde.

3. Formação das novas gerações de Macau com amor pela Pátria e de olhos postos no mundo

Será implementado o “Plano de visitas de compromisso conjunto”. Iremos adoptar várias medidas para aprofundar a educação cívica, moral e jurídica assim como nacional e regional, reforçar os conhecimentos dos jovens sobre a história e a cultura chinesas, inculcando-lhes o sentimento patriótico e o reconhecimento nacional. Será reforçada a educação sobre a “Constituição Nacional” e a “Lei Básica” e serão promovidas acções educativas sobre a Lei do Hino Nacional em Macau, motivando os jovens a conhecerem a história e o espírito do hino. Serão coordenados os trabalhos voluntários dos jovens, dando continuidade à realização de acções de formação destinadas aos voluntários e o respectivo plano de incentivo, reforçando o intercâmbio com os outros países e regiões.

Continuaremos a reforçar a consciência dos jovens sobre a protecção do património cultural, bem como a educação artística e a generalização de conhecimentos científicos. Aos estudantes, com desempenho excelente, serão

facultadas melhores condições para o seu desenvolvimento. Iremos incentivar a promoção da educação para a segurança e a realização de simulacros escolar, com vista à generalização dos conhecimentos e competências de prevenção e redução de desastres. Serão otimizados o ensino especial e o ensino integrado, sendo ainda fomentada uma boa colaboração entre escolas, pais e o Governo. Será alargada a cooperação educativa na Grande Baía Guangdong, Hong-Kong, Macau sendo estendido o âmbito de aplicação do Programa de Subsídio de Propinas para Alunos Residentes de Macau que Frequentem Escolas na Província de Guangdong, a todas as cidades desta província e a todos os anos de escolaridade do ensino não superior.

Num Mundo cada vez mais competitivo, empenhar-nos-emos em alargar o horizonte internacional dos jovens de Macau, motivando-os a prepararem-se para os desafios e a aumentarem a sua competitividade global. O “Plano de Apoio de Pagamento dos Juros ao Crédito para a Formação Linguística de Graduados do Ensino Superior”, cujo âmbito abrange estudos de Mandarim, Português e Inglês, passará a incluir mais línguas, nomeadamente, o Francês, Espanhol, Japonês e Coreano, entre outras, através do qual, motivamos os jovens para o estudo e domínio das línguas estrangeiras, aumentando deste modo o seu nível de conhecimentos e as competências. Será promovida a concretização da base de formação dos quadros bilingues de língua chinesa e portuguesa e reforçada a formação dos quadros de língua portuguesa. O “Programa de ensino bilingue chinês-português”, implementado nos ensinos primário e secundário geral das escolas oficiais, será constantemente melhorado. A nível do ensino superior, será criada a Aliança de Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português.

Prestamos grande importância ao fortalecimento das condições físicas e psicológicas dos jovens, à prática de exercícios físicos desde a infância e ao desenvolvimento do espírito de determinação. Por conseguinte, será reforçada, no seio escolar, a promoção da prática desportiva, dos exercícios de protecção de olhos e de dentes, das actividades nos intervalos entre as aulas, e de hábitos alimentares saudáveis. A fim de promover o crescimento saudável dos jovens em diversas vertentes, serão aumentadas as instalações para actividades juvenis em diversos bairros e prestados serviços mais diversificados.

Iremos apoiar as escolas e as associações nas acções de aprofundamento dos conhecimentos sobre a iniciativa “Uma faixa, uma rota”, fomentando a realização de actividades diversificadas, nomeadamente, os intercâmbios. Serão realizados, bianualmente, o Festival Internacional de Arte da Juventude e o Festival Internacional

de Música da Juventude, permitindo aos estudantes interagirem através da arte com jovens de todo o mundo e estabelecerem laços de amizade.

Continuaremos a implementação do projecto “Obra de Céu Azul” e vamos construir instalações educativas provisórias, que irão albergar, temporariamente, as escolas que ainda funcionam em pódios de edifícios e em via de reconstrução. Iremos promover as obras de construção do Centro Juvenil de Actividades Culturais, Recreativas e Desportivas do Tap Seac e as instalações educativas localizadas no lote CN6a.

4. Apoio a diversas camadas sociais e implementação do regime da segurança social de dois níveis

Empenhar-nos-emos em assegurar a qualidade de vida dos grupos sociais vulneráveis mediante a expansão da rede de serviços comunitários, ajudando os residentes a construir uma família feliz. Serão implementadas as medidas intercalares previstas nos planos decenais dos serviços de apoio a idosos e serviços de reabilitação, no intuito de prestar apoio a idosos com demência, reforçar o apoio domiciliário às pessoas portadoras de deficiência e ainda, a terapia precoce para as crianças com necessidades especiais. Será antecipada a realização de um estudo sobre a viabilidade de atribuição de um subsídio de cuidadores às famílias economicamente carenciadas que têm a seu cargo pessoas com deficiência ou idosos que necessitem de um cuidado específico.

Serão otimizados o planeamento geral e as medidas que visem aperfeiçoar os serviços de creches. Em resposta às necessidades da sociedade, no próximo ano, o número de vagas em creches será aumentado para 11 000, sendo lançada a política que dá prioridade às crianças provenientes das famílias em situações vulneráveis no acesso às creches. A fim de responder às necessidades de desenvolvimento das crianças, vamos lançar um leque de serviços diversificados, promovendo uma relação harmoniosa entre pais e filhos. Serão elaboradas as metas de desenvolvimento das mulheres de Macau e o respectivo planeamento, em prol do desenvolvimento dos assuntos das mulheres.

Iremos promover a implementação do Regime de Previdência Central não Obrigatório, concretizando o regime de segurança social de dois níveis, a fim de proporcionar uma melhor protecção de vida aos residentes aposentados. Será levado a cabo o trabalho de articulação entre o “Plano privado de pensões” e o Regime de

previdência central não obrigatório, encorajando as grandes empresas, as empresas concessionárias, bem como as instituições e entidades subsidiadas pelo Governo a serem as primeiras a aderirem ao regime.

5. Promoção do “turismo integrado” e intercâmbio cultural sino-lusófono

Será implementado o conceito do “turismo integrado” para otimizar o ambiente turístico. Iremos promover os produtos culturais, desportivos e gastronómicos, criar e implementar o programa de passeio de barcos e reforçar a colaboração e integração a nível regional, assim como envidaremos esforços para tornar Macau numa base de educação e formação turística na zona metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau.

Iremos implementar diversos trabalhos inerentes à criação do Centro de Intercâmbio Cultural Sino-lusófono e, através da organização de reuniões de alto nível, fóruns culturais e actividades artístico-culturais, criar um mecanismo de intercâmbio cultural regular, para divulgar a cultura tradicional chinesa e divulgar as histórias sobre Macau. Será concluído o Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau.

Daremos continuidade à optimização e expansão de espaços para a prática desportiva, ao reforço de gestão e manutenção das instalações desportivas, de modo a proporcionar aos residentes espaços desportivos de qualidade.

Ex.mo Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

De acordo com Sua Excelência o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping, o País está a encarar uma nova era de desenvolvimento. É imprescindível que a RAEM adopte novos pensamentos e promova novas acções. Neste contexto, tendo por base a população, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, assume as suas responsabilidades e enfrenta as adversidades e irá continuar a implementar as acções governativas com total dedicação e zelo, para que sejam reforçados os mecanismos eficientes de longo prazo e incrementado o bem-estar da população, assim como o desígnio artístico-cultural, as regalias e as políticas sociais, em benefício da qualidade da vida da população.

Para terminar, gostaria de dirigir, a esta nobre Assembleia Legislativa, o maior respeito e os mais sinceros agradecimentos, por todo o apoio que me tem sido dado e

à minha equipa, ao longo dos tempos.

Termina, assim, a minha apresentação. Muito obrigado!